

5.06.02 - Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca / Recursos Pesqueiros de Águas Interiores

VARIAÇÃO DIÁRIA NA COMPOSIÇÃO E ABUNDÂNCIA DAS ASSEMBLEIAS DE PEIXES EM UM LAGO DE VÁRZEA, MANACAPURU, AMAZONAS, BRASIL.

David Oliveira da Silva^{1*}, Maria Gercilia Mota Soares²

1. Professor do Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas.
2. Pesquisadora do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA.

Resumo:

Pouco tem se discutido sobre mudanças diárias na composição e abundância de comunidades de peixes em lagos de várzea na Amazônia. O presente trabalho analisou as variações diárias na composição e abundância das assembleias de peixes em um lago de várzea. As coletas ocorreram na cheia nos períodos: diurnos (12 – 18h) e noturno (18 – 24h). Foram capturados 269 peixes distribuídos em 4 ordens, 17 famílias, 29 espécies. No período diurno foram capturadas 4 ordens, 12 famílias, 29 espécies e 127 indivíduos enquanto que no período noturno foram capturadas 4 ordens, 15 famílias, 31 espécies e 142 indivíduos. Os Characiformes foram mais dominantes no período diurno enquanto que siluriformes no período noturno. *Hemiodus gracilis* e *Pellona flavipinnis* foram as mais capturadas no período diurno e noturno respectivamente.

Palavras-chave:

Variação nictemeral, ictiofauna, diversidade.

Introdução:

Diversos estudos tem mostrado a variação das assembleias de peixes entre o dia e a noite (IGNÁCIO E SPACH, 2009; SANTOS et al., 2007). Estudos que analisaram mudanças diárias na composição e abundância de assembleias de peixes em ambientes de praia (FREITAS et al., 2011) estuário (FILHO et al. 2010), e rios (SACCOLPEREIRA & FIALHO, 2010) relataram a preferência de grupos taxonômicos por determinados períodos do dia. Em rios da Amazônia estudos relataram que Characiformes são mais abundantes no período diurno enquanto que Siluriformes no período noturno (COSTA E FREITAS, 2010; DUARTE et al., 2012). Por outro lado em ambientes de lagos de várzea pouco tem sido documentado sobre a variação diária das assembleias de peixes. Neste sentido o presente estudo tem como objetivo analisar de forma descritiva a variação diária das assembleias de peixes em lagos de várzea.

Metodologia:

O estudo foi realizado no lago São Lourenço que integra o sistema lago Grande de Manacapuru (Fig.1). As coletas ocorreram no período de cheia nos meses de abril e maio em 2007.

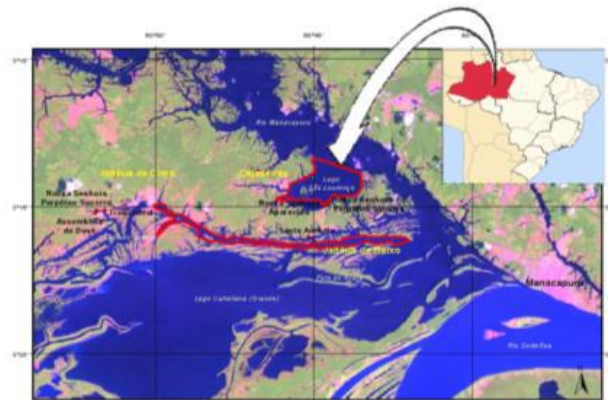


Figura 1. Localização do lago São Lourenço, complexo lago Grande de Manacapuru, Amazonas: Fonte: SIGLAB do INPA (2007).

As amostragens foram realizadas em ambientes de água aberta e floresta alagada utilizando baterias de malhadeiras de 25m de comprimento com tamanhos de malha variando de 20 a 90 mm. As capturas foram realizadas nos períodos diurno (06:00 às 12h) e noturno (18:00 às 00:00). Os dados foram agrupados e analisados, em períodos diurno e noturno, por meio de uma estatística descritiva utilizando-se de estratégias quantitativas. É descritiva por ter como objetivo principal descrever e apenas relatar como ocorrem certos fenômenos ou como se comportam diariamente as assembleias de peixes.

Resultados e Discussão:

Foram capturados um total de 269 exemplares distribuídos em 4 ordens, 17 famílias e 46 espécies. No período diurno foram capturadas 4 ordens, 12 famílias, 29 espécies e 127 indivíduos enquanto que no período noturno foram 4 ordens, 15 famílias, 31 espécies e 142 indivíduos. Em termos de famílias, espécies e abundância Characiformes foram mais representativos no

período diurno e Siluriformes no período noturno (Tabela 1).

No período diurno *Hemiodus gracilis* foi a dominante seguida de *Lycengraulis batesii*, *Hemiodus microlepis*, *Triportheus albus*, *Potamorhina latior* e *Acestrorhynchus falcirostris* enquanto que no período noturno *Pellona flavipinnis* foi dominante seguida de *T. angulatus*, *Hypophthalmus marginatus*, *T. auritus*, *Auchenipterus nuchalis* e *Rhaphiodon vulpinus* (Fig. 2).

A variação diária das assembleias de peixes observada no presente estudo pode está associada a uma estratégia de coexistência dos peixes em ambiente natural (CAETANO, 2004). Characiformes são mais ativos durante o dia enquanto que Siluriformes procuram refúgio durante o dia e forrageiam durante a noite (LOWE-MCCONNELL, 1964) por dependerem de estímulos táteis e químicos (POHLMANN et al. 2001).

Tabela 1. Número absoluto e relativo (%) das famílias, espécies e indivíduos que compõem as ordens dos peixes coletadas nos períodos diurno e noturno.

ORDENS	PERÍODOS											
	Diurno					Noturno						
	Família		Espécies		Abundância	Família		Espécies		Abundância		
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
Characiformes	08	66,7	21	72,4	100	78,7	08	53,3	16	51,6	65	45,8
Clupeiformes	02	16,7	03	10,3	20	15,7	01	6,7	01	3,2	35	24,6
Perciformes	01	8,3	04	13,8	06	4,7	02	13,3	03	9,7	5	3,5
Siluriformes	01	8,3	01	3,4	01	0,8	04	26,7	11	35,5	37	26,1
Total	12	100	29	100	127	100	15	100	31	100	142	100

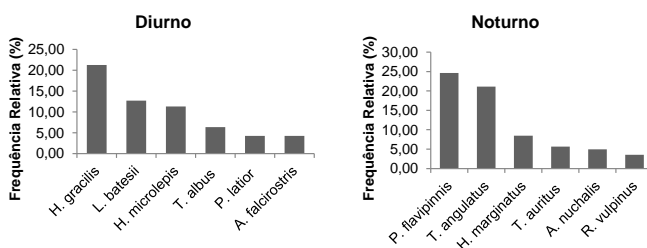


Figura 2. Espécies com maior frequência relativa nos períodos diurno e noturno.

Conclusões:

Houve uma variação nas assembleias de peixes entre os períodos diurno e noturno. O período noturno foi mais representativo em termos de números de famílias, espécies e abundância. Characiformes foram mais representativos no período diurno enquanto que Siluriformes do noturno. *Hemiodus gracilis* foi a mais representativa no período diurno enquanto que *Pellona flavipinnis* foi mais representativa no período noturno.

Referências bibliográficas

COSTA, I.D.; FREITAS, C.E. Variação nictemeral na composição e abundância da ictiofauna em um trecho do rio urucu – Coari/Amazonas/Brasil. **Revista Colombiana de Ciência Animal**, Colombia, v. 2, n. 2, p. 355-364, 2010.

CAETANO, C.B. **A variabilidade temporal (sazonal e diurnal) como estratégia de coexistência das assembleias de peixes do reservatório de Lages, RJ.** 2004. 72f. Dissertação (Mestrado em Ciências Ambientais e Florestais) – Instituto de Florestas. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ.

IGNÁCIO, J.M.; SPACH H.L. Variação entre o dia e a noite nas características da ictiofauna do infralitoral raso do Maciel, Baía de Paranaguá, Paraná, **Revista Brasileira de Zoociências** 11 (1): 25- 37. 2009.

SANTOS, A.B.I; SANTOS, A.L.B; ARAÚJO, F.G; PEREIRA, H.H.; AGUIAR, M.F. Variação das assembleias de peixes ao longo dos ciclos anual e diário na praia de itacuruçá, Baía de Sepetiba, **Anais do VII Congresso Sociedade de Ecologia do Brasil**, MG, 2007.

LOWE-MCCONNELL, R.H. The fishes of the Rupununi savanna district of British Guiana, South America. **Journal of the Linnean Society (Zoology)**, v.45, n. 304, p.103–144, abril, 1964.

POHLMANN, K.; GRASSO, F.W.; BREITHAUPT, T. Tracking wakes: The nocturnal predatory strategy of piscivorous catfish. **Proceedings of the National Academy of Sciences** 98:7371–7374, 2001.